



## INTERNAMENTOS POR TRANSTORNOS DE CONDUÇÃO E ARRITMIAS CARDÍACAS: ANÁLISE COMPARATIVA PARANÁ VS. BRASIL (2013-2023)

JULIA DOS SANTOS SILVA; ANA GABRIELA WOZNIAC FAUSTINO; DÉBORA LEE HAN;  
FELIPE GUZZO NICARETTA; KAYLLANE FABIAN DUARTE DA COSTA;

**Introdução:** As arritmias cardíacas, que variam de benignas a potencialmente fatais, podem exigir intervenções intensivas em casos graves, como fibrilação ventricular ou taquicardia sustentada. Essas intervenções incluem cardioversão elétrica, ablação, suporte hemodinâmico e cuidados em UTI, destacando a importância do manejo intensivo para reduzir riscos e preservar a função cardiovascular. **Objetivo:** Analisar o panorama geral dos transtornos de condução e arritmias cardíacas (TCAC) no estado do Paraná em comparação ao cenário nacional entre 2013 a 2023. **Material e Método:** Estudo ecológico baseado em dados do sistema DATASUS. As variáveis analisadas foram: número de internações, taxa de mortalidade, número de óbitos, valor dos gastos hospitalares e profissionais durante o internamento, dias de internação e etnia. **Resultados:** O Paraná registrou 56.547 internações por TCAC entre 2013 e 2023 (8,02% do cenário nacional), com um gasto total de R\$264.191.300,90. Destes, 89,75% foram em serviços hospitalares e 10,25% em serviços profissionais. O gasto médio por internação foi R\$4.672,06, com permanência média de 3,5 dias. Ocorreram 4.647 óbitos (mortalidade de 8,2%). No Brasil, o gasto total foi R\$3.005.210.468,29, com gasto médio de R\$4.259,18 por internação, taxa de mortalidade de 11,47% e média de permanência de 4,7 dias. **Conclusão:** A incidência de arritmias e a mortalidade são altas no Paraná e no Brasil. A mortalidade no estado foi 3,27 pontos percentuais menor que a média nacional, mas os gastos por internação foram maiores. É necessário avaliar se os custos elevados estão ligados ao uso de tecnologias avançadas e melhores resultados clínicos, visando otimizar recursos, melhorar a eficiência dos serviços e reduzir esses custos, sem comprometer, porém, a qualidade do atendimento.

Palavras-chave: **INTERNAÇÕES; MORTALIDADE; GASTOS**